

Demonstrativos Financeiros

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente sobre os demonstrativos
financeiros de “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo
Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrativos financeiros de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”	1
Demonstrativos financeiros de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”	5
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”	6
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”	45
Relatório do auditor independente sobre a estrutura de controles internos de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”	46

Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros de “Determinados Projetos geridos Pelo Fundo Brasileiro pela Biodiversidade - FUNBIO”

Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO - “Determinados Projetos”
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos os demonstrativos financeiros de Determinados Projetos (“Projetos”) geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Entidade”), financiados com recursos de diversos patrocinadores, conforme acordos de doação, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros acima referidos apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, de acordo com os acordos de doação e a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros”. Somos independentes em relação aos Projetos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - base de elaboração e apresentação dos demonstrativos financeiros dos Projetos e restrição de uso

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 aos demonstrativos financeiros dos Projetos, que descreve a base de elaboração e a apresentação desses demonstrativos financeiros, elaborada para auxiliar o FUNBIO a demonstrar o cumprimento das cláusulas contratuais para elaboração de demonstrativos financeiros. Consequentemente, os demonstrativos financeiros dos Projetos podem não servir para outras finalidades. Dessa forma, nosso relatório destina-se exclusivamente para atendimento aos acordos de doação celebrados entre a Entidade e os patrocinadores. Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os saldos dos demonstrativos financeiros dos Projetos para o período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins comparativos em algumas Notas Explicativas, foram auditados por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de abril de 2018, com uma opinião sem modificação sobre esses demonstrativos financeiros

Responsabilidades da Administração e da governança pelos demonstrativos financeiros

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa nº 2 e com os acordos de doação celebrados entre a Entidade e os patrocinadores. Isso inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração dos demonstrativos financeiros nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a Administração determinou serem necessários para permitir a elaboração dos demonstrativos financeiros livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração dos demonstrativos financeiros, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de os Projetos continuarem operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dos demonstrativos financeiros, a não ser que a Administração pretenda encerrar os Projetos, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento dos Projetos.

Os responsáveis pela governança dos Projetos são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração dos demonstrativos financeiros.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 2, os demonstrativos financeiros foram elaborados sobre a base contábil de recebimentos e pagamentos. A base contábil de recebimentos e pagamentos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pelos Projetos e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros, tomados em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nos referidos demonstrativos financeiros.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, e com os requisitos específicos de auditoria contemplados nas cláusulas dos acordos de doação celebrados entre a Entidade e os patrocinadores, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas (descritas na Nota Explicativa nº 2) e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional dos Projetos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar os Projetos a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo dos demonstrativos financeiros, inclusive as divulgações e se os demonstrativos financeiros representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Walter G. Neumayer', is written over the printed name and title.

Walter G. Neumayer
Contador CRC-RJ091659/O-0

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrativos financeiros de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Projetos	Nota	Saldo em 31/12/2017	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Despesas financeiras	Variação cambial	Recursos utilizados prest. contas	Prestação de contas em andamento	Transferências (receita FUNBIO)	Demais transferências	Desembolsos/ transferência interna	Saldo em 31/12/2018
Fundo Kayapó	4.I (a)	18.503	-	1.308	(240)	-	-	-	-	-	(620)	18.951
Kayapó	4.I (b)	249	234	12	-	-	(784)	-	(105)	-	620	226
Adoção de Parques	4.II (b)	604	-	33	(2)	-	(110)	-	-	-	-	525
Carteira Fauna Brasil - Ararinha Azul	4.III (c)	135	-	4	-	-	(123)	-	(16)	-	-	-
Carteira Fauna Brasil - Sirênios	4.III (b)	26	-	-	-	-	(3)	-	-	-	(23)	-
Carteira Fundo Fauna Brasil	4.III (a)	602	-	38	(6)	-	-	-	(1)	-	23	656
Arpa para a Vida - Novas Fontes	4.IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GEF Nutrição	4.V	574	689	41	(4)	-	(862)	-	(422)	-	5	21
Fundo Paíter Suruí	4.VI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projeto K - KNOWLEDGE FOR ACTION	4.VII	1.428	1.394	8	(13)	96	(2.236)	-	(185)	-	-	493
Moore Sustentabilidade	4.VIII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R20	4.IX	-	344	-	(1)	-	(309)	-	(34)	-	-	-
Funbio-Bioquiné	4.X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mata Atlântica III	4.XI	1.492	2.423	8	(8)	104	(1.000)	(2)	(699)	(564)	-	1.754
Assembleia RedLac	4.XII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio ao BIOFUND - Moçambique	4.XIII	6	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-	-
COP Cancun 13	4.XIV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comp. Amb. Federal na Amazônia - CAF	4.XV	1.478	-	48	(8)	-	(9)	-	321	(1.830)	-	-
Inovação Florestal	4.XVI	3	322	9	(1)	-	(153)	-	(181)	1	-	-
Acordo de Coop. FUNBIO e MMA - Probio II	4.XVII	548	-	25	-	-	(261)	-	-	-	-	312
Publicação UCs Estaduais do Amazonas	4.XVIII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa FUNBIO - Conservando o Futuro	4.XIX	-	1.000	19	-	-	(13)	-	-	-	-	1.006
Manguezais Amazônicos-Sítios RAMSAR	4.XX	-	143	-	-	-	(37)	-	-	-	-	106
GEF Terrestre	4.XXI	-	585	1	(3)	-	(351)	-	-	-	-	232
Fundo Amapá	4.XXII	9.576	-	325	(269)	800	-	-	-	-	-	10.432
Fundo Bahia e Espírito Santo	4.XXIII	7.237	-	164	(58)	600	-	-	-	-	-	7.943
Subtotal		42.461	7.135	2.042	(612)	1.600	(6.251)	(2)	(1.322)	(2.399)	5	42.656

As notas explicativas são parte integrante desses demonstrativos financeiros.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, cuja sede está localizada na Rua Voluntários da Pátria, 286 - 5º andar, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ, é uma associação civil privada sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996.

É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Ao longo dos seus 22 anos de operação, o FUNBIO atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada.

Os demonstrativos financeiros de prestação de contas de determinados projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, foram preparados pela Administração do FUNBIO em 31 de dezembro de 2018 com o objetivo de informar os financiadores quanto à execução financeira destes projetos, os quais são relacionados a seguir:

Fundo Kayapó - 4.I(a)
Kayapó - 4.I(b)
Adoção de Parques - 4.II
Fundo Fauna e Sísmica - 4.III(a)
Carteira Fauna - Sirênios - 4.III(b)
Carteira Fauna - Ararinha Azul - 4.III(c)
Arpa para a Vida - Novas Fontes - 4.IV
GEF Nutrição - 4.V
Fundo Carbono Paiter Suruí - 4.VI
Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION” - 4.VII
Moore Sustentabilidade - 4.VIII
R20 - 4.IX
FUNBIO-BioGuiné - 4.X
Mata Atlântica III - 4.XI
Assembleia RedLac - 4.XII
Apoio ao BIOFUND - Moçambique - 4.XIII
COP Cancun 13 - 4.XIV
Compensação Ambiental Federal na Amazônia - CAF - 4.XV
Inovação Florestal - 4.XVI
Acordo de Coop. entre FUNBIO e MMA - Probio II - 4.XVII
Publicação UCs Estaduais do Amazonas - 4.XVIII
Bolsa FUNBIO - Conservando o Futuro - 4. XIX
Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR - 4. XX
GEF Terrestre - 4. XXI
Fundo Amapá - 4.XXII
Fundo Bahia e Espírito Santos - 4.XXIII

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Principais práticas contábeis

Base de elaboração

Os demonstrativos financeiros dos Projetos foram elaborados sobre a base contábil de recebimentos e pagamentos, sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos (recursos) e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Essa prática contábil difere das práticas contábeis aplicáveis no Brasil, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento.

Esses demonstrativos financeiros são apresentados em milhares de Reais, que é a moeda funcional do FUNBIO. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração da Entidade aprovou a emissão destes demonstrativos financeiros em 27 de maio de 2019.

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO

I) Fundo Kayapó (FK)

Fundo patrimonial criado e desenhado pelo FUNBIO para apoiar organizações Kayapó no longo prazo e aumentar a capacidade das Terras Indígenas Kayapó de manterem sua integridade física. O FK recebeu doações que totalizam de R\$14.392, oriundas do Fundo Amazônia, por meio do BNDES e da Conservação Internacional (CI-Brasil). O FUNBIO é o gestor dos recursos que devem ser destinados a projetos formulados por organizações indígenas vinculadas a essa etnia.

Em 2018, o Fundo Kayapó deu continuidade ao terceiro ciclo, iniciado em 2017, sendo desembolsado R\$854 para a conta operativa, sendo R\$620 para repasse aos projetos e R\$234 da parcela do subcrédito A depositado na conta operativa pelo BNDES. Em 2018 também houve uma execução total de R\$889 (2017 R\$ 1.749), sendo R\$620 repassados para os projetos, R\$164 referentes a demais despesas do projeto e R\$105 transferidos para o FUNBIO (2017 R\$114).

- Fortalecimento da Gestão Organizacional e Atividades Produtivas do Povo Kayapó Menkragnoti no Corredor da BR-163 (Bacia do Xingu) tem como principal objetivo fortalecer a capacidade administrativa do Instituto Kabu, executor do Projeto, para apoiar iniciativas geradoras de renda, a fim de promover a melhoria da qualidade de vida em 10 aldeias nas terras de Baú e Menkragnoti, ambas no Pará. São projetos de baixo impacto ambiental com intuito de fortalecer as cadeias da castanha-do-Brasil e do cumaru, fibras, madeira, algodão e resinas para confecção de artesanato.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

I) Fundo Kayapó (FK)--Continuação

- Promover a Autonomia Socioeconômica, Territorial, Institucional, Cultural e Política dos Kayapó, executado pelo Instituto Raoni, tem como principais objetivos apoiar o fortalecimento da autonomia socioeconômica e cultural, a proteção territorial e a participação efetiva dos Kayapó em processos e instâncias de tomadas de decisão sobre questões de interesse e de garantia dos seus direitos. O projeto é desenvolvido em 16 aldeias presentes de duas terras indígenas, onde vivem mais de dois mil indígenas: Menkragnoti, no Pará, e Capoto/Jarina, no Mato Grosso. Entre as principais atividades estão a promoção do aumento de produção, gestão e comercialização do artesanato, o fortalecimento da cadeia produtiva de cumaru e copaíba, o apoio à produção de roças para subsistência e comercialização e o apoio à inibição da presença de invasores e de ameaças externas e à troca de experiências entre indígenas nas áreas de políticas públicas, gestão territorial e ambiental.
- Iniciativas de Gestão Territorial e Ambiental das Comunidades Kayapó, executado pela Associação Floresta Protegida, tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das comunidades Kayapó por meio da proteção e da gestão sustentável de seus territórios e recursos naturais e promover sua autonomia econômica e política. O projeto acontece em 17 aldeias de três terras indígenas: Kayapó, Menkragnoti e Las Casas, no Pará, que juntas somam seis milhões de hectares. As principais iniciativas apoiadas são a capacitação para a proteção dos territórios, o fortalecimento das cadeias produtivas do agroextrativismo e do artesanato para maior geração de renda e consolidação de ações institucionais visando maior protagonismo indígena.

a) *Fundo Kayapó*

Em 2018 houve a entrada de R\$234 na Conta Operativa do Fundo Kayapó.

Os recursos aportados, as despesas financeiras, os rendimentos e as transferências ocorridas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Entrada de recursos Fundo Kayapó	-	-	14.391
Despesas financeiras	(240)	(393)	(1.626)
Rendimentos	1.308	2.168	11.130
Transferência de recursos para a conta operacional	(620)	(1.913)	(4.944)
Total de recursos	448	(138)	18.951

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

I) Fundo Kayapó (FK)--Continuação

a) *Fundo Kayapó*--Continuação

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas Fundo Kayapó		
Itaú Private - Aplicação Efficax 013548-6	12.758	8.396
Itaú Pragma - Aplicação RF e Variável 89239-9	6.196	10.107
Total	18.951	18.503

b) *Kayapó - Conta operativa*

O detalhamento dos ingressos de recursos ocorridos na conta corrente operativa nº 28686-9 mantida junto ao Banco do Brasil, pode ser demonstrado conforme segue:

	<u>Valor</u>	<u>Data do ingresso dos recursos no Banco</u>
Fundo Kayapó		
6ª Parcela do 3º ciclo	284	10/04/2018
7ª Parcela do 3º ciclo	210	27/08/2018
8ª Parcela do 3º ciclo	126	11/09/2018
2ª Parcela do subcrédito A	234	23/10/2018
Total de entradas de recursos	854	

Os recursos aportados e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
Fundo Kayapó	620	1.913	4.931
BNDES Parte A	234	-	389
Rendimentos	12	23	310
Total	866	1.936	5.630

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

I) Fundo Kayapó (FK)--Continuação

b) *Kayapó - Conta operativa*--Continuação

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais acumulados até 2018 está apresentado a seguir:

	2018	2017	Acumulado
Consultoria para realização de estudos técnicos de diagnósticos da qualidade de vida do povo Kayapó e integridade física de suas terras	164	-	319
Projeto AFP Fortalecimento institucional rumo à autonomia	284	308	1.379
Projeto IR Apoio as ações de conservação e desenvolvimento sustentável das terras indígenas Capoto/Jarina e Menkragnoti	210	794	1.813
Projeto Instituto Kabu Fortalecimento de atividades de geração de renda	127	645	1.372
Total de desembolsos a outras instituições	785	1.747	4.883
Outras despesas	-	2	77
Total das aplicações dos recursos	785	1.749	4.959

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Kayapó		
Banco do Brasil - Aplicação CDB 28686-9	226	249
Total	226	249

II) Adoção de parques

Esta modalidade de apoio, criada em 2011, busca investimentos voluntários privados para estruturar e promover a manutenção de Unidades de Conservação (UCs) Federais, Estaduais ou Municipais visando a conservação da Biodiversidade. O FUNBIO administra as doações e presta serviços de compras e contratações especializadas, controle financeiro e relatoria. Em contrapartida ao aporte de recursos, as empresas têm seu patrocínio reconhecido e ganham visibilidade em ações de comunicação.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

II) Adoção de parques--Continuação

Os contratos vigentes são:

<u>Parque</u>	<u>Área (mil hectares)</u>	<u>Recursos contratuais</u>
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	10,9	R\$4.300 - OGX
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	155	R\$3.500 - MPX/ENEVA

Em 2016 o projeto de apoio ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi finalizado, restando para 2017 apenas a prestação de contas de recursos executados via conta vinculada.

Ao longo de 2017, o apoio ao Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, via Programa Adoção de Parques, viabilizou a aquisição de equipamentos, móveis e eletrodomésticos para a estruturação do Alojamento de Pesquisadores, cuja reforma foi financiada em 2016. Além disso, o Programa apoiou projeto piloto de pesquisa relacionado ao manejo de sardinhas, em parceria com Universidades, tendo sido financiados materiais diversos relacionados à pesca e máquinas fotográficas subaquáticas.

O programa conta ainda com um aporte no valor original de R\$300 efetuado pela BP Brasil em 2012 para apoiar ações relacionadas à administração e gestão ambiental de UCs. O projeto encontra-se em vias de concepção.

Ao fim do exercício de 2018, o programa Adoção de Parques apresenta um saldo de R\$525 (2017: R\$605), tendo executado R\$110(2017 - R\$72) em suas atividades.

Não houve aporte de recursos no Projeto Adoção de Parques durante os exercícios de 2018 e 2017.

Em 2018 o apoio ao PARNAM Fernando de Noronha foi finalizado, com a compra e entrega de equipamentos, manutenção de benfeitorias e custos recorrentes utilizados na gestão da UC.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

II) Adoção de parques--Continuação

As despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
Ingressos - MPX - PNLN	-	-	2.060
Ingressos - OGX - PNFN	-	-	2.329
Ingressos - BP - RVS Rios Tijuco e da Prata	-	-	300
Despesas financeiras	(2)	(2)	(9)
Rendimentos	33	45	1.218
Total de recursos aportados	31	43	5.898

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adoção de Parques		
Banco do Brasil - Aplicação CDB 128690-0 - OGX	-	107
Banco do Brasil - Aplicação CDB 28711-3 - BP	525	497
Total	525	604

III) Carteira Fauna Brasil

A Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros - Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção.

No Projeto Ararinha na Natureza, a Carteira Fauna apoiou o processo de criação de uma Unidade de Conservação na área de ocorrência da espécie, na Bahia, que foi desde os estudos socioambientais até a consulta pública. Em 2018 foram executados R\$138 (2017: R\$533) e o saldo financeiro do projeto ao fim do exercício foi zerado (2017: R\$135).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

III) Carteira Fauna Brasil--Continuação

No projeto Sirênios, em 2018 foram feitas as entregas dos últimos equipamentos adquiridos no âmbito do projeto, bem como a elaboração dos referidos Termos de Doação.

O Fundo Fauna apresenta um saldo de R\$656 no fim do exercício de 2018 (2017: R\$602), tendo recebido durante este período R\$23 e gerado rendimentos líquidos da ordem de R\$32.

Até 2018, a Carteira Fauna acompanhou ao todo a execução de 11 projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção, como peixes recifais (budiões), tartarugas marinhas, mamíferos marinhos (dentre os quais toninha, baleia jubarte e peixe-boi), felinos de médio e grande porte da região norte de Rondônia, papagaio da cara roxa e ararinha-azul.

a) *Carteira Fundo Fauna e Sísmica*

Os recursos aportados e as retiradas dos Fundos de Recursos FUNBIO (FRF) ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

Movimentação do Fundo Fauna	2018	2017	Acumulado
Ingressos de recursos			
Recursos Livres	23	6	407
Conservação de Espécie	-	-	9
Desenvolvimento da Capacidade Técnica	-	1	10
Projeto Específico	-	-	51
Uso Sustentável de Espécies Nativas	-	-	3
Total	23	7	480
Retirada FRF			
Recursos Livres	(1)	(1)	(15)
Projeto Específico	-	-	(3)
Total (a)	(1)	(1)	(18)
Saldo			
Recursos Livres	22	5	392
Conservação de Espécie	-	-	9
Desenvolvimento da Capacidade Técnica	-	1	10
Projeto Específico	-	-	48
Uso Sustentável de Espécies Nativas	-	-	3
Total	22	6	462

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

III) Carteira Fauna Brasil--Continuação

a) *Carteira Fundo Fauna e Sísmica*--Continuação

Não houve aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. O total de acumulado de desembolso nos projetos até 2018 foi de R\$116.

Adicionalmente, as contas bancárias observaram ingressos de recursos referentes aos rendimentos das aplicações financeiras, os quais totalizaram nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os seguintes montantes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
Rendimentos	38	53	301

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo Carteira Fauna e Sísmica		
Itaú c/c 01677-4 CDB	455	67
Itaú c/c 01677-4 Private Exclusive FIC	133	126
Itaú c/c 01677-4 Compromissada DI	68	411
Itaú c/c 01677-4 Aplicações Automáticas	-	1
Total	<u>656</u>	<u>605</u>

b) *Carteira Fauna - Sirênios*

Não houve entrada de recursos no Carteira Fauna - Sirênios durante os exercícios de 2018 e 2017.

As despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
Sirênios			3.976
Despesas financeiras	-	-	(6)
Rendimentos	-	5	122
Total	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>4.092</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

III) Carteira Fauna Brasil--Continuação

b) *Carteira Fauna - Sirênios*--Continuação

Apresentamos abaixo os saldos mantidos na conta bancária do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sirênios		
Banco do Brasil - CDB 28629-X	-	26
Total	<u>-</u>	<u>26</u>

c) *Carteira Fauna - Ararinha Azul*

Não houve entrada de recursos no Carteira Fauna - Ararinha Azul durante os exercícios de 2018 e 2017.

As despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
Ararinha Azul	-	-	3.620
Despesas Financeiras	(1)	(1)	(4)
Rendimento	4	33	504
Total	<u>3</u>	<u>32</u>	<u>4.120</u>

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ararinha Azul		
Banco do Brasil - C/C 28688-5	-	1
Banco do Brasil - CDB 28688-5	-	134
Total	<u>-</u>	<u>135</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

IV) Compromisso pela Amazônia - ARPA para a Vida - Novas Fontes

O projeto ARPA para a Vida tem como objetivo criar e implementar uma nova estratégia de financiamento para o programa ARPA - Áreas Protegidas da Amazônia. O modelo combina os recursos já depositados no Fundo de Áreas Protegidas (FAP) com investimentos privados, bi e multilaterais criando um fundo de transição. Este fundo permitirá o aumento gradual dos recursos públicos nas UCs, em 25 anos, para atingir a sustentabilidade financeira do programa.

Lançado durante a Rio+20, a iniciativa reúne o WWF, o FUNBIO, o Linden Trust for Conservation, a Fundação Gordon e Betty Moore, o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o ICMBio, com o apoio dos demais parceiros do ARPA.

O ARPA para a Vida contempla uma série de contratos com projetos que convergem para o mesmo objetivo: viabilizar a sustentabilidade de longo prazo das UCs beneficiadas pelo ARPA.

As principais realizações, execuções e atividades efetuadas em 2018 foram:

- Relatório com a identificação e apresentação das metodologias (valores aplicados) do sistema tributário da Zona Franca de Manaus;
- Relatório com a identificação das possibilidades de direcionamentos dos recursos originários da Zona Franca de Manaus para a conservação;
- Relatório com a identificação, descrição e detalhamento, por meio de texto explicativo, sobre como operam os tributos e as isenções federais, estaduais e municipais sobre concessão dentro da Zona Franca de Manaus, devendo ser destacadas as eventuais possibilidades de acumulação de créditos tributários;
- Apresentação dos resultados no Fórum de Investimentos de Impacto e Negócios sustentáveis; e
- Projeto tecnicamente encerrado.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

IV) Compromisso pela Amazônia - ARPA para a Vida - Novas Fontes--Continuação

As despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Novas Fontes Arpa	-	-	2.683
Despesas financeiras	-	-	(15)
Rendimentos	-	8	133
Total	-	8	2.801

O recurso do projeto terminou em 2017 com a transferência do saldo para outro projeto. Portanto, em 2018 não houve nenhuma movimentação financeira.

V) GEF Nutrição - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para a Melhoria da Nutrição e Bem-Estar Humano

O Projeto atua na promoção de espécies nativas com alto valor nutricional, mas desconhecidas ou pouco utilizadas por questões culturais, na dieta cotidiana brasileira. Além de promover o conhecimento científico sobre estas espécies, o projeto foca na disseminação de informação e em políticas públicas para compra de alimentos, preço mínimo e introdução de produtos da biodiversidade brasileira na merenda escolar e em programas de alimentação do governo.

Este projeto, em parceria com a Bioversity International e com financiamento do Global Environmental Facility (GEF) por meio da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), teve início na segunda metade do ano de 2012, sendo finalizado em 2018. Cabe ao FUNBIO a administração dos recursos do projeto no Brasil.

Em 2018 as seguintes atividades e resultados foram alcançados pelo Projeto:

- A análise laboratorial da composição dos alimentos foi concluída;
- Foi criado o banco de dados SiBBr com todos os dados das análises nutricionais;
- O curso on-line foi lançado em inglês e português;
- O desenvolvimento de receitas para o livro de receitas foi concluído;
- Foi impresso o livro “Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste”;
- As atividades do Projeto foram concluídas e foi enviada a prestação de contas final do Projeto para a Bioversity.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

V) GEF Nutrição - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para a Melhoria da Nutrição e Bem-Estar Humano--Continuação

Durante o exercício de 2018, o projeto internalizou R\$689 e executou R\$862.

O detalhamento dos ingressos de recursos ocorridos na conta corrente nº 24104-0 mantida junto ao Banco do Brasil, doados ao projeto em 2018, pode ser demonstrado conforme segue:

		Data do ingresso dos recursos no Banco
GEF Nutrição		
Ingressos	329	05/01/2018
Ingressos	360	11/01/2018
Total	<u>689</u>	

Os recursos aportados, as despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
GEF Nutrição	689	740	4.504
Despesas financeiras	(4)	(6)	(26)
Rendimentos	41	79	382
Total	<u>726</u>	<u>813</u>	<u>4.860</u>

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
GEF Nutrição		
Banco do Brasil - C/C 24104-0	4	-
Banco do Brasil - Aplicação CDB 24104-0	16	574
Total	<u>20</u>	<u>574</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

VI) Fundo Paiter Suruí

O Fundo Paiter Suruí é um mecanismo financeiro voltado para implantar o Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, segundo princípios de boa governança e transparência, com a participação ativa dos conselhos representativos indígenas nas decisões.

Foi idealizado pela Associação Indígena Metareilá, com apoio do FUNBIO, e teve como parceiros a equipe de Conservação da Amazônia (ECAM), a Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam) e a Forest Trends.

Os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono e os provenientes de outras fontes serão parte integrantes do Fundo Paiter Surui, que tem o FUNBIO como responsável pelo seu desenho e por sua gestão financeira.

Os índios Surui lutam pela conservação de seus recursos naturais e, na última década, liderados por Almir Surui, elaboraram um plano estratégico de 50 anos para a conservação, a proteção e a sustentabilidade de suas terras. Para financiar este plano, desenvolveram um projeto de carbono de REDD+ e um fundo para receber os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono, além de recursos de outras fontes. O FUNBIO desenhou e faz a gestão do fundo que financia projetos propostos pelas associações do povo Surui.

No final de 2016, o FUNBIO acordou o repasse à Associação Indígena Metareilá o total dos recursos, assim como sua gestão financeira. Um passo previsto já na concepção do fundo: terminada a fase de cooperação técnica, em que uma instituição não indígena exerceria tal função, os recursos e a gestão financeira deveriam ser transferidos a uma associação indígena Surui. O projeto foi encerrado em 2017 e o saldo de recursos foi transferido por meio de contrato firmado entre o FUNBIO e a Metareilá no valor de R\$660.

As despesas financeiras e os rendimentos acumulados ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Fundo Paiter Suruí	-	-	3.192
Despesas financeiras	-	-	(8)
Variação cambial	-	-	39
Rendimentos	-	6	323
Total	-	6	3.546

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

VII) Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam esta dependência e diversifiquem as entradas de recursos. Além de oficinas de capacitação com diferentes temas e mentorias em pares de fundos ambientais, o projeto cofinanciará a implementação de mecanismos financeiros inovadores por meio de uma chamada de propostas dirigida aos fundos ambientais da América Latina e Caribe (RedLAC) e do Consórcio de Fundos Africanos (CAFÉ). A iniciativa conta com recursos da ordem de € 1.597mil + US\$ 913mil garantidos pelo FFEM, a Fundação Mava e o GEF.

Principais resultados alcançados em 2018:

- Financiamento de seis pilotos de mecanismos financeiros inovadores no Brasil, Peru, Costa Rica, Malawi, Camarões e Moçambique. Todos os fundos ambientais já entregaram seus estudos de caso e estão prestando contas de suas despesas para encerramento das atividades; Apoio e finalização da atividade de mentoria que envolveu 18 Fundos ambientais. Todos os fundos ambientais já entregaram seus estudos de caso e prestaram contas dos recursos utilizados;
- Conclusão da tradução e diagramação das apostilas dos workshops do Projeto K e início da tradução e diagramação dos estudos de caso produzidos;
- Financiamento da elaboração e revisão dos planos estratégicos da CAFÉ e RedLAC;
- Elaboração da estratégia de sustentabilidade financeira para as redes junto ao grupo de trabalho e à consultora contratada;
- Início da elaboração do plano de monitoramento e avaliação junto ao grupo de trabalho e à consultora contratada. O foco do grupo está no monitoramento de impacto dos fundos ambientais na conservação da biodiversidade - nível institucional;
- Início da atualização do estudo das redes e aplicação do sistema de indicadores nos níveis de fundos, redes e impactos;
- Participação ativa nas Assembleias das redes RedLAC e CAFÉ, com as respectivas atividades:
 - Reuniões do grupo de Sustentabilidade Financeira das redes;
 - Reuniões do grupo de Monitoramento e Avaliação;
 - Apresentações dos pilotos de mecanismo financeiro;
 - Apresentações do status e resultados do Projeto K;
 - Participação em painel de inovação e workshop da CFA.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

VII) Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”--Continuação

Desafios para 2019:

- Continuidade da tradução e diagramação dos estudos de caso dos pilotos dos mecanismos financeiros apoiados;
- Continuidade da tradução e diagramação dos estudos de caso das experiências de mentorias apoiadas;
- Conclusão dos produtos finais das três consultorias em andamento - Estudo das Redes, Sustentabilidade Financeira e Monitoramento e Avaliação;
- Elaboração do memorando de entendimento entre RedLAC e CFA;
- Transferência do site desenvolvido no RedLAC Capacity Building e aprimorado no Projeto K para dentro do site da RedLAC como uma plataforma de conhecimento que servirá de biblioteca para outros materiais desenvolvidos pela rede;
- Desenho e desenvolvimento da intranet da RedLAC;
- Apoiar na orientação para uso de saldos remanescentes dos beneficiários;
- Elaboração de relatórios finais e apoio na avaliação do projeto;
- Finalização do projeto.

Em 2018 o projeto executou recursos da ordem de R\$2.236 (2017: R\$2.533) e apresentava saldo financeiro na rubrica de “Recursos” do projeto de R\$493 no fim do exercício de 2018 (2017: R\$1.428).

O detalhamento dos ingressos de recursos ocorridos na conta corrente nº 76253011-1 mantida junto ao Banco do Brasil de Nova Iorque e na conta nº 3593313888 mantida junto ao Banco do Brasil de Frankfurt, doados ao projeto em 2018, podem ser demonstrados conforme quadros abaixo:

Projeto K - cta. nº 76253011-1	Valores em € mil	Câmbio	Valores em R\$ mil	Data do ingresso do recurso no banco
Ingressos - GEF/UNEP	<u>52</u>	3,4046	<u>177</u>	11/04/2018
Total	<u>52</u>		<u>177</u>	

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

VII) Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”--Continuação

Projeto K - cta. nº 3593313888	Valores em € mil	Câmbio	Valores em R\$ mil	Data do ingresso do recurso no banco
Ingressos - GEF/UNEP	<u>252</u>	4,8359	<u>1.217</u>	29/08/2018
Total	<u>252</u>		<u>1.217</u>	

Os recursos aportados, despesas financeiras, variações cambiais e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Ingressos	1.394	2.716	8.958
Despesas financeiras	(13)	(17)	(39)
Varição cambial	96	95	62
Rendimentos	8	20	48
Total de recursos aportados	1.485	2.814	9.029

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Projeto K	2018	2017
Banco do Brasil - Aplicação CDB 28434-3	150	266
Banco do Brasil Frankfurt C/C 3593313888	244	993
Banco do Brasil Nova York C/C 76253011-1	8	7
Banco do Brasil Nova York Aplicação Over Night 76253011-1	92	162
	494	1.428

VIII) Projeto Moore Sustentabilidade

O objetivo do projeto é a sustentabilidade financeira das áreas protegidas da Amazônia, incluindo as zonas do ARPA, aprimorada por meio da consolidação de mecanismos de compensação e fontes de financiamento alternativas para quatro estados prioritários na Amazônia brasileira (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) e Governo Federal. O Projeto parte de uma doação de US\$700 da Gordon & Betty Moore Foundation e Linden Trust for Conservation;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

VIII) Projeto Moore Sustentabilidade--Continuação

As principais realizações, execuções e atividades efetuadas em 2018 foram:

- Um evento dos diálogos sustentáveis, sobre compensação ambiental, em parceria com a Abrampa, Coalizão Pró-UC e IBAMA no Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação;
- Participação no stand “Espaço Amazônia: florestas e comunidades” do Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação;
- Detalhamento do desenho de estratégias para crédito tributário e aprovação pelo Conselho do FUNBIO;
- Fortalecimento da parceria com a Abrampa para discutir obrigações legais como instrumento de financiamento da conservação, com participação em dois eventos organizados pela Associação;
- Priorização de fontes de financiamento para compor a estratégia de captação do Fundo Amapá;
- Elaboração do estudo preliminar do potencial financeiro e estratégia de captação para as fontes priorizadas para o Fundo Amapá;
- Promoção de diálogo com diferentes Estados sobre mecanismos para a compensação ambiental;
- Retomada do diálogo com novos representantes do Estado de Rondônia.

Principais desafios para 2019:

- Ampliação do debate sobre “Inovação e estratégias de financiamento para a conservação” no GT de Sustentabilidade da Coalizão Pró-UC;
- Desenvolvimento da estratégia de captação para o Fundo Amapá, dependendo do contexto e vontade política;
- Desenvolvimento de um modelo de execução da compensação ambiental, para o Estado de Rondônia, ou em parceria com o setor privado local.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

VIII) Projeto Moore Sustentabilidade--Continuação

O recurso do projeto terminou em 2017 com a transferência do saldo para outro projeto, com isso em 2018 não teve nenhuma movimentação financeira.

	2018	2017	Acumulado
Ingressos	-	-	2.564
Despesas financeiras	-	-	(12)
Rendimentos	-	21	71
Total	-	21	2.623

IX) Projeto de suporte e apoio às atividades da R20 no Brasil

R 20 - *Regions of Climate Action* é uma organização não governamental fundada em 2010 na Califórnia, Estados Unidos da América que firmou contrato de parceria com o FUNBIO, cujo objeto é o apoio operacional para a gestão de recursos aportados pela e para a R20, consistindo em gerenciamento de recursos financeiros para viabilização de recebimentos e pagamentos dos recursos iniciais das atividades da R20 no Brasil.

Em 2018 foram recebidos R\$344 (2017 - R\$158), executadas prestações de contas no montante de R\$343 (2017 - R\$164).

O detalhamento dos ingressos dos recursos ocorridos na conta corrente nº 28.950-7 mantida junto ao Banco do Brasil, doados ao projeto em 2018, pode ser demonstrado conforme segue:

	Valores R\$ mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
R20 - Regions of Climate Action		
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A-	165	05/01/2018
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A-	179	11/05/2018
Total	344	

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

IX) Projeto de Suporte e Apoio às atividades da R20 no Brasil--Continuação

Os recursos aportados e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
R20 - Regions of Climate Action	344	158	976
Despesas financeiras	(1)	-	(1)
Rendimentos	-	-	2
Total	343	158	977

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
R20 - Regions of Climate Action	-	-
Banco do Brasil - C/C 28.950-7	-	-
Banco do Brasil - Aplicação CDB	-	-
Total	-	-

X) FUNBIO - BioGuiné

Projeto financiado pelo componente de mentoria do Projeto K e teve como objetivo capacitar a Fundação BioGuiné (Guiné Bissau) no desenvolvimento de mecanismos financeiros e em processos administrativos financeiros voltados à conservação da biodiversidade. O FUNBIO foi o mentor da Fundação BioGuiné.

Em 2017 os resultados alcançados são relativos à capacitação da equipe da Fundação BioGuiné pelo FUNBIO em como desenhar mecanismos financeiros e como estruturar um manual operacional para sua implementação, realizada localmente em Guiné Bissau e antecedida da preparação do conteúdo. A capacitação contou com a participação de *stakeholders*, como da agência de áreas protegidas e doadores. Em 2017 foi executado todo o saldo do projeto no montante de R\$86 (2016 R\$19).

O recurso do projeto terminou em 2017, com isso em 2018 não teve nenhuma movimentação financeira.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

X) FUNBIO - BioGuiné--Continuação

	2018	2017	Acumulado
Ingressos	-	-	100
Rendimentos	-	3	5
Total de recursos aportados	-	3	105

XI) Mata Atlântica III

Projeto com recursos da ordem de € 7.865 financiados pelo BMU (Ministério do Meio Ambiente da Alemanha) através do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) que tem como objetivos: contribuir para a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica na Mata Atlântica, com ênfase nos mosaicos de unidades de conservação selecionados, contribuindo para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas neste bioma. Há previsão de contrapartidas ao projeto da ordem de € 6.400 da Agência Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e € .0000 do Ministério do Meio Ambiente Brasileiro (MMA).

As seguintes atividades foram realizadas durante o ano de 2018:

- Extensão do prazo do projeto para dezembro de 2020;
 - Encaminhamento e conclusão de todas as solicitações de contratação de consultoria abertas no sistema Cérebro pelo Ministério do Meio Ambiente sendo elas: Elaboração de Planos Municipais da Mata Atlântica nos mosaicos Lagamar e MCF: consultorias contratadas com início de atividades em dezembro;
 - Inscrição e validação de inscrições no CAR nos mosaicos MAPES e MCF: a contratação referente ao mosaico MAPES foi concluída ainda em dezembro, entretanto as atividades serão iniciadas em janeiro de 2019. Já a contratação referente ao MCF será reiniciada em 2019 após ajustes no TdR, devido à baixa participação de empresas no processo e valor de proposta significativamente acima do planejado;
 - Capacitação em Adaptação baseada em Ecossistemas para elaboração de Planos de Manejo: o processo seletivo foi concluído e a consultora selecionada realizou todos as atividades planejadas ainda em 2018. A oficina com cerca de 30 participantes ocorreu entre os dias 3 e 5 de dezembro envolvendo os quatro estados participantes do projeto. O relatório final da consultoria, assim como os TdRs para contratação dos Planos de Manejo dos quatro estados serão submetidos ao MMA em janeiro de 2019;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XI) Mata Atlântica III--Continuação

- Análise econômica da cadeia produtiva da recuperação da vegetação nativa para cada um dos três mosaicos: foram concluídas as três contratações. A consultoria para o mosaico Lagamar iniciou suas atividades ainda em setembro, enquanto as consultorias para o MAPES e MCF tiveram início em dezembro;
 - Elaboração de estratégia de aumento da disponibilidade de financiamento para recuperação da vegetação nativa em larga escala: a contratação foi finalizada e teve início de suas atividades durante o mês de dezembro;
 - Atualização das Áreas Prioritárias para conservação da biodiversidade na Mata Atlântica: todas as oficinas e demais atividades previstas foram executadas ao longo do ano de 2018. Em dezembro foi entregue o 5º produto, restando apenas o produto final para conclusão da consultoria no início de 2019;
 - Assessoria aos componentes 1 e 3 do projeto: foi concluída a negociação entre os parceiros para definição do formato da contratação e em seguida a mesma foi realizada. As atividades tiveram início ainda no mês de dezembro.
- Desenvolvimento do documento de Chamada de projetos a ser lançado pelo FUNBIO em 2019 para apoio à constituição de núcleos de referência em restauração florestal na Mata Atlântica. Após Não Objeção do doador ao documento, o FUNBIO aguarda a realização do aditivo ao Acordo em Separado para lançamento do mesmo.
 - Reunião com Comitê Gestor para planejamento de atividades e orçamento do último biênio do projeto (2019/2020).

No decorrer do exercício de 2018, houve internalização de recursos na conta corrente nº 28123-9 mantida junto ao Banco do Brasil e entrada de recursos na conta 3593311888 mantida junto ao Banco do Brasil em Frankfurt respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	Euros	Câmbio	Reais	Data de internalização do recurso no banco
MATA ATLANTICA III cta. nº 28123-9				
2ª Internalização	45	4,2876	195	14/05/2018
3ª Internalização	36	4,3462	155	13/06/2018
4ª Internalização	11	4,7843	54	31/08/2018
5ª Internalização	49	4,8177	234	12/09/2018
6ª Internalização	51	4,2308	218	19/10/2018
7ª Internalização	43	4,1990	182	01/11/2018
8ª Internalização	103	4,3364	451	04/12/2018
Total	338		1.489	

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XI) Mata Atlântica III--Continuação

	Euro	Câmbio	Reais	Data de ingresso do recurso no banco
MATA ATLANTICA III cta. nº 3593311888 Frankfurt				
3º Desembolso - KfW	97	4,8353	467	18/09/2018
4º Desembolso - KfW	446	4,3870	1.956	26/11/2018
Total	543		2.423	

Os recursos aportados, despesas financeiras, variações cambiais e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Ingressos	2.423	1.040	4.448
Despesas financeiras	(8)	-	(8)
Rendimentos	8	58	73
Variação cambial	104	16	90
Total de recursos aportados	2.527	1.114	4.603

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
MATA ATLÂNTICA III		
Banco do Brasil no Brasil - Aplicação 28123-9	224	436
Banco do Brasil em Frankfurt - C/C 3593311888	1.530	1.056
Total	1.754	1.492

XII) Assembleia da Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe - REDLAC - Brasil 2016

Do dia 1 a 4 de novembro de 2016 ocorreu em Brasília-DF a XVIII Assembleia REDLAC, reunindo aproximadamente 40 Fundos Ambientais da Rede Latino Americana e do Caribe de Fundos ambientais e de países da África membros do Consórcio de Fundos Africanos (CAFE). O FUNBIO foi o anfitrião e organizador deste evento que envolveu aproximadamente 350 pessoas em cinco dias da Assembleia e de eventos paralelos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XII) Assembleia da Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe - REDLAC - Brasil 2016--Continuação

A iniciativa teve o patrocínio e apoio das seguintes instituições: Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), Tropical Forest Conservation Act - TFCA, José Roberto Marinho, Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), Oak Foundation - Oak Philantropy Ltd. e através da Cooperação Técnica Não Reembolsável assinada pelo FUNBIO com o BID - Banco Interamericano para o Desenvolvimento, no âmbito Planejamento e Fortalecimento do Gestor do Fundo de Transição para o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida.

Foram angariados entre doações e concessões a quantia de R\$491, dos quais foram aplicados ao evento um montante de R\$508, sendo R\$424 em 2016 e R\$4 em 2017 e transferido para o FUNBIO R\$80. O projeto foi finalizado em 2017.

O recurso do projeto terminou em 2017. Portanto, em 2018 não houve nenhuma movimentação financeira.

	2018	2017	Acumulado
XVIII Assembleia RedLAC	-	-	491
Despesas financeiras	-	-	(1)
Rendimentos	-	3	17
Total	-	3	507

XIII) Moçambique - Biofund

O Projeto, em parceria com a GITEC, empresa de consultoria alemã e a ONG local Verde e Azul, teve como objetivo o apoio técnico para o fortalecimento da capacidade operacional do BIOFUND. O FUNBIO apoiou o BIOFUND na definição e implementação de procedimentos, elaboração e uso de ferramentas voltados ao financiamento das Áreas Protegidas de Moçambique. O projeto contou com recursos na ordem de USD 1.000 do Banco de Desenvolvimento Alemão - KfW entre 2016 e 2017.

Em 2017 foi assinado novo contrato com a GITEC para uma segunda fase do projeto, visando a continuidade do apoio técnico para aumentar a qualidade do desempenho institucional do BIOFUND frente aos novos desafios que surgem. O FUNBIO seguirá apoiando na definição e implementação e melhoria contínua de procedimentos, elaboração e uso de ferramentas voltados ao financiamento das Áreas Protegidas de Moçambique. O projeto contou com recursos na ordem de USD 400 do Banco de Desenvolvimento Alemão - KfW, tendo sido finalizado em 2018.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XIII) Moçambique - Biofund--Continuação

Principais resultados alcançados em 2018:

- Mapeamento de processos, definição de fluxos e recomendações de melhoria das atividades no âmbito administrativo-financeiro do BIOFUND;
- Estruturação de procedimentos e fluxos e ferramentas para o monitoramento do desempenho institucional e dos projetos executados pelo BIOFUND;
- Elaboração de uma política e de um manual de monitoramento do BIOFUND.
- Finalização do projeto.

O detalhamento dos ingressos dos recursos ocorridos na conta corrente nº 28954-x mantida junto ao Banco do Brasil, doados ao projeto em 2017 e 2018, pode ser demonstrado conforme segue:

	Euros	Câmbio	Reais	Data do ingresso do recurso no banco
GITEC				
Ingressos	58	3,388	197	19/01/2017
	29	3,989	116	05/02/2018
	10	3,989	40	05/02/2018
	29	3,261	116	02/03/2018
	36	4,159	150	24/04/2018
	27	4,487	121	12/07/2018
	27	4,303	116	25/07/2018
	13	4,431	58	07/12/2018
	27	4,413	119	11/12/2018
Total	269		1.033	

Os recursos aportados, as despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Ingressos	879	198	1.326
Despesas financeiras	(4)	(2)	(6)
Rendimentos	1	2	3
Total de recursos aportados	876	198	1.323

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XIII) Moçambique - Biofund--Continuação

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
MOÇAMBIQUE		
Banco do Brasil - Aplicação CDB 28954-X	-	6
Total	<u>-</u>	<u>6</u>

XIV) Cop Cancun 13

De 4 a 17 de dezembro de 2016 aconteceu a Conferência das Partes (COP) da Conservação da Diversidade Biológica (CDB), em Cancun - México. O FUNBIO atuou como angariador das contribuições e organizador do Stand Brasil, espaço de representação do Brasil no evento.

Os apoiadores que contribuíram para esta iniciativa foram: Embaixada da República Federativa da Alemanha/GIZ, WWF-Brasil, O Boticário, Votorantim Industrial, e Conservation International do Brasil - CI.

Entre doações e concessões foi recebida a quantia de R\$235, dos quais foram aplicados ao evento um montante de R\$168, sendo R\$116 em 2016 e R\$52 em 2017. Foi transferido para a Conservation International do Brasil - CI o valor de R\$ 67 conforme anuência dos patrocinadores e o projeto foi encerrado em março de 2017.

O detalhamento dos ingressos dos recursos ocorridos na conta corrente nº 29.987-1 mantida junto ao Banco do Brasil, doados ao projeto em 2017, pode ser demonstrado conforme segue:

	<u>Valores em reais</u>	<u>Data do ingresso do recurso no banco</u>
COP 13 CANCUN		
Ingressos	25	06/01/2017
Ingressos	<u>50</u>	<u>10/02/2017</u>
Total	<u>75</u>	

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XIV) Cop Cancun 13--Continuação

Os recursos aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
COP 13 CANCUN	-	75	235
Total	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>235</u>

O recurso do projeto terminou em 2017. Portanto, em 2018 não houve nenhuma movimentação financeira.

XV) Compensação Ambiental Federal na Amazônia - CAF Amazônia

O objetivo do projeto é auxiliar o ICMBio na criação e implementação de ferramentas e processos para otimizar o uso dos recursos de compensação ambiental federal, com foco nas áreas protegidas do bioma Amazônia. Para sua implementação, o FUNBIO conta com recursos da Fundação Gordon and Betty Moore, além de contrapartida do programa Arpa e do próprio ICMBio, totalizando um valor de USD 1.017.

No início de 2018, após alterações na legislação, o ICMBio decidiu redesenhar o seu esforço, passando a priorizar o desenvolvimento de um sistema informatizado para a gestão da compensação ambiental. Após inúmeras tratativas, optou-se por finalizar o projeto com o FUNBIO e com a Fundação Gordon e Betty Moore, tendo sido o saldo dos recursos devolvido para a sua origem no valor de R\$1.800.

Não houve recebimento de recursos em 2018 (2017 - R\$1.600). Recebemos este recurso de 2017 pela Fundação Gordon and Betty Moore. Deste recebimento, R\$269 foram aplicados no projeto Moore Sustentabilidade.

Compromisso pela Amazônia - ARPA para a Vida - Novas Fontes. Em 2018 foram executados R\$95 (2017 - R\$475), e houve uma devolução de apropriação de custos indiretos no valor de R\$406, subseqüentemente procedendo ao encerramento do projeto.

Não houve ingresso de recursos em 2018 na conta corrente nº 23422-2 mantida junto ao Banco do Brasil.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XV) Compensação Ambiental Federal na Amazônia - CAF Amazônia--Continuação

Os recursos aportados, as despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Ingressos	-	1.950	1.950
Despesas financeiras	(8)	(6)	(14)
Rendimentos	48	9	57
Total de recursos aportados	40	1.953	1.993

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2017 e 2018:

	2018	2017
Compensação Federal da Amazônia		
Banco do Brasil Aplicação CDB - 23422-2	-	1.478
Total	-	1.478

XVI) Inovação Florestal

O projeto de Inovação Florestal corresponde à segunda fase do projeto intitulado “Inovação SVA”, onde o FUNBIO foi selecionado pelo Projeto K para receber USD 200 no intuito de desenhar um mecanismo financeiro para o desenvolvimento socioeconômico de territórios no entorno de grandes empreendimentos com base em suas potencialidades locais. O piloto da iniciativa ocorre no norte do estado de Rondônia, que possui forte vocação florestal, na área de influência da UHE Jirau.

O projeto requer uma contrapartida de 1:1 e por isso o FUNBIO, em conjunto com o principal parceiro do projeto, a empresa Engie tem cumprido a demonstração desse recurso nas três prestações de contas realizadas ao longo de 2017 e 2018.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XVI) Inovação Florestal--Continuação

Em 2018 foram realizadas uma série de entrevistas e contatos com *stakeholders* estratégicos do território e de fora dele, além da realização de um evento local para comunicação do projeto, engajamento e coleta de informações. Esses contatos permitiram que se estabelecessem parcerias estratégicas com o setor privado, público, academia a terceiro setor. O projeto contratou duas consultorias, uma focada em restauração florestal e outra que apoia o desenvolvimento de uma estratégia de ecossistema de negócios florestais, a realização de um evento no território para entendimento das principais demandas baseado no modelo de *design thinking* e apoio à estratégia para recursos florestais não madeireiros. Em 2018 o modelo de atuação no território foi desenhado, projetando uma plataforma de financiamento que possa apoiar um portfólio diverso de projetos. Além do desenho do modelo, arranjo e governança, um manual foi elaborado para guiar a ação da plataforma. O projeto foi apresentado na Assembleia da REDLAC, na Bolívia. Foi desenvolvido um estudo de caso contanto a experiência do projeto, que será publicado pelo financiador. O projeto encerrou suas atividades em 2018.

No decorrer de 2018 houve recebimento de recursos no valor de R\$322 (2017 - R\$314) e execução de R\$334 (2017 - R\$318).

O detalhamento dos ingressos dos recursos ocorridos na conta corrente nº 130240-X mantida junto ao Banco do Brasil, doados ao projeto em 2018, está demonstrado abaixo:

	USD	Câmbio	Reais	Data do ingresso do recurso no banco
Inovação Florestal				
Ingressos	100	3,219	322	04/01/2018
Total	100		322	

Os recursos aportados, despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Ingressos	322	314	636
Despesas financeiras	(1)	-	(1)
Rendimentos	9	7	16
Total de recursos aportados	330	321	651

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XVI) Inovação Florestal--Continuação

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações em 31 de dezembro de 2017 e 2018:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Inovação Florestal		
Banco do Brasil - CDB 130240-X	-	3
Total	<u>-</u>	<u>3</u>

XVII) Acordo de Cooperação entre FUNBIO e MMA - Probio II

O Acordo foi concebido para viabilizar o uso de recursos financeiros remanescentes do Projeto de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade (Probio II - TF 91515). Esses recursos são provenientes de rendimento financeiro da doação do GEF e mediante acordo efetuado entre a Caixa Econômica Federal, o Banco Mundial e o FUNBIO.

Foram transferidos para o FUNBIO, em 31/01/2017, R\$600 para serem aplicados nas seguintes atividades:

Promover ações relacionadas à atualização das áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira para o bioma Pampa, e difusão de informações sobre a biodiversidade brasileira por meio da digitalização e disponibilização on-line de obras raras essenciais em biodiversidade das bibliotecas brasileiras.

Durante o exercício de 2018:

Foi concluído o serviço de consultoria para a atualização das áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira para o bioma Pampa.

No decorrer de 2018 não houve entrada de recursos (2017 - R\$600) e houve a execução de R\$261 (2017 - R\$126).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XVII) Acordo de Cooperação entre FUNBIO e MMA - Probio II--Continuação

Os recursos aportados e os rendimentos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
Saldo MMA	-	640	640
Rendimento	25	34	59
Total de recursos aportados	25	674	699

Apresentamos abaixo o saldo mantido na conta bancária do projeto, incluindo aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Conta Saldo MMA		
Banco do Brasil - C/C 130239-6	17	-
Banco do Brasil - Aplic. C/C 130239-6	295	548
Total	312	548

XVIII) Publicação UCs estaduais do Amazonas

Em 2012 o FUNBIO, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas, recebeu apoio financeiro da Gordon and Betty Moore Foundation e do Programa Arpa para a realização de um diagnóstico financeiro e de uma estratégia de financiamento para o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) do Estado do Amazonas (esse diagnóstico foi parte de um projeto mais amplo, chamado de Moore Amazonas). No final de 2016, o WWF-Brasil e o FUNBIO firmaram um contrato de parceria técnico-financeira em que o FUNBIO receberia R\$63 para a atualização das informações e produção de uma publicação sobre o ambiente e estratégia de financiamento do SEUC.

Em 2017 foi transferido para o FUNBIO o valor de R\$19.

Em 2018, após uma mudança de governo e, posteriormente, eleições estaduais, inúmeras tentativas de contato com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente foram realizadas para a coleta de informações básicas para a publicação. Por iniciativa do WWF-Brasil, optou-se por encerrar o contrato em comum acordo, haja vista as dificuldades na obtenção dos dados.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XVIII) Publicação UCs estaduais do Amazonas--Continuação

Os recursos aportados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018 foram os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Acumulado</u>
Ingressos		19	19
Total de recursos aportados	-	19	19

XIX) Bolsas FUNBIO - Conservando o Futuro

Fruto da parceria entre o Instituto Humanize e o FUNBIO, o Programa **Bolsas FUNBIO - Conservando o Futuro 2018** foi uma iniciativa inédita desta organização para o apoio financeiro a pesquisas de campo em conservação ambiental e da biodiversidade, de alunos de cursos de mestrado e doutorado matriculados em universidades e institutos de ensino superior do território brasileiro. Ao todo foram 600 inscrições realizadas, 546 projetos elegíveis de candidatos de 25 estados e do DF, a maioria do sexo feminino (60%). O recurso total previsto para as bolsas foi de um R\$1.000, sendo que alunos de mestrado (40% dos inscritos) puderam solicitar até R\$ 20 e de doutorado até R\$40.

Foi montada uma comissão, liderada pela secretária geral do FUNBIO Rosa Lemos, específica para a seleção final dos projetos. Sua composição foi de três membros do Conselho do FUNBIO: Fábio Scarano, Ricardo Machado e Ludmilla Aguiar, a coordenadora de unidade Fernanda Marques e Rosa Lemos.

Foram contemplados 29 projetos de pesquisa de alunos de 15 universidades federais, quatro universidades estaduais, dois do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA e um do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. Essas pesquisas foram propostas para serem realizadas nos campos dos biomas Mata Atlântica (8), Amazônia (5), Cerrado (5), Marinho (5), Caatinga (3), Pampa (2) e Pantanal (1). Foram concedidas 26 bolsas para alunos de doutorado e 3 para de mestrado. O resultado foi publicado no site do FUNBIO no dia 2 de janeiro de 2019 e a celebração dos contratos com os candidatos selecionados está sendo realizada pela assessoria jurídica do FUNBIO.

Durante o exercício de 2018 o projeto recebeu o montante de R\$1.000 e executou R\$13. A contratação das bolsas de pesquisa e a liberação dos recursos ocorrerão até o fim de 2019.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XIX) Bolsas FUNBIO - Conservando o Futuro--Continuação

	Valores	Data do ingresso no banco
Ingressos (FUNBIO)	500	20/06/2018
Ingressos (Instituto Humanize)	500	04/09/2018
Total	1.000	

O detalhamento dos ingressos dos recursos ocorridos na conta corrente nº 24.128-8 mantida junto ao Banco do Brasil, doados ao projeto em 2018, pode ser demonstrado conforme segue:

Os recursos aportados e os rendimentos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram os seguintes:

	2018	Acumulado
Bolsa FUNBIO	1.000	1.000
Rendimento	20	20
Total de recursos aportados	1.020	1.020

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018:

	2018
Conta Bolsa FUNBIO	
Banco do Brasil - C/C 24128-8	-
Banco do Brasil - Aplic. C/C 24128-8	1.011
Total	1.011

XX) Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR

O projeto Manguezais Amazônicos é uma iniciativa do FUNBIO em parceria com o ICMBio e tem como doador o governo da Noruega. O projeto, no valor de NOK 500 (quinhentas mil Coroas Norueguesas), visa estabelecer um sistema de governança social para os Mangues Ramsar da Amazônia, através do engajamento de instituições locais e comunidades tradicionais, especialmente pescadores artesanais locais.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XX) Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR--Continuação

O projeto pretende sensibilizar e promover a participação social plena e ativa em um sistema de governança socialmente engajado e as ações acontecerão no Sítio Ramsar “Estuário Amazônico e seus Mangues” e em outros sítios Ramsar adjacentes: “Parque Nacional do Cabo Orange”, “Reentrâncias Maranhenses” e “Baixada Maranhense”.

Ao final de 2018, foram transferidos para o FUNBIO, R\$143 e houve a execução de R\$37, com a promoção de duas Oficinas. A primeira em Belém-PA no dia 22 de novembro e a segunda no dia 23 de novembro em São Luís - MA. Ambas com o intuito de nivelamento e mobilização para as ações propostas.

O detalhamento dos ingressos dos recursos ocorridos na conta corrente nº 24403-1 mantida junto ao Banco do Brasil, desembolsados ao projeto em 2018, pode ser demonstrado conforme abaixo:

	NOK	Câmbio	Reais	Data do ingresso do recurso no banco
Manguezais Amazônicos				
Ingressos	320	0,44	143	19/11/2018
Total	320		143	

Os recursos aportados, despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram os seguintes:

	2018
Ingressos	143
Despesas financeiras	-
Rendimentos	-
Total de recursos aportados	143

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018:

	2018
Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR	
Banco do Brasil - C/C 24403-1	-
Banco do Brasil - CDB 24403-1	106
Total	106

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XXI) Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF Terrestre)

O Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal: GEF Terrestre visa promover a conservação da biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal, por meio de três estratégias principais:

- (1) Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), incluindo a criação de novas Unidades de Conservação e promovendo aumento da efetividade de conservação das já existentes;
- (2) Restauração da vegetação nativa; e
- (3) Planos de Ação Nacionais de espécies ameaçadas

Sua implementação ocorrerá em parceria com o ICMBio, JBRJ, e órgãos estaduais de meio ambiente, sob coordenação técnica do Ministério do Meio Ambiente e cuja execução será realizada pelo FUNBIO. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é a agência implementadora dos recursos do doação do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, sigla em inglês para *Global Environment Facility Trust Fund*), que totalizam US\$32.621 para serem executados ao longo de 5 anos, contados a partir da assinatura do contrato, realizada em maio de 2018.

Em 2018, as seguintes atividades e foram realizadas pelo Projeto:

- Consulta pública para divulgação do Projeto e das salvaguardas para a sociedade civil;
- Missão de Arranque com o BID;
- Oficina de Planejamento de Insumos;
- Atendimento às condições prévias para o 1º desembolso;
- Abertura de conta e recebimento do 1º desembolso no valor de R\$ 585.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XXI) Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF Terrestre)--Continuação

O detalhamento dos ingressos de recursos ocorridos na conta corrente nº 24127-7 mantida junto ao Banco do Brasil, doados ao projeto em 2018, podem ser demonstrados conforme segue:

	<u>Valor</u>	<u>Data do ingresso dos recursos no Banco</u>
GEF Terrestre		
Ingressos	585	18/12/2018
Total	585	

Os recursos aportados, as despesas financeiras e os rendimentos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram os seguintes:

	<u>2018</u>
GEF Terrestre	585
Despesas financeiras	(3)
Rendimentos	1
Total	583

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018:

	<u>2018</u>
GEF Terrestre	
Banco do Brasil - C/C 24127-7	-
Banco do Brasil - Aplicação CDB 24127-7	583
Total	583

XXII) Fundo Amapá

O Fundo Amapá foi desenhado pelo FUNBIO com apoio da Fundação Gordon e Betty Moore e CI-Brasil, e em estreita articulação com a equipe da Secretaria de Meio Ambiente do Amapá para destinar recursos para a manutenção das áreas protegidas de biodiversidade do estado. Lançado em 2015, tem aporte inicial de US\$2.500 doados pela Global Conservation Fund (GCF), da Conservation International e contrapartida estadual de R\$1.000.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XXII) Fundo Amapá--Continuação

O mecanismo prevê a captação de recursos de fontes diversificadas como TACs, doações e pagamentos por serviços ambientais. O objetivo é dar agilidade à execução e flexibilidade para a alocação de recursos nas áreas protegidas, de forma que atenda às reais necessidades das Unidades de Conservação (UCs) do estado mais preservado do Brasil.

O FUNBIO assegura a contratação de gestora de ativos profissional para cumprimento da política de investimentos proposta pelo fundo. O primeiro aporte ocorreu no ano de 2016, no valor de R\$8.127. O recurso está aplicado e o projeto em fase de revisão do manual de operação e de sua estrutura de governança, além de necessidade de realinhamento devido a alterações na equipe.

Não houve entrada de recursos durante o exercício de 2018.

Os recursos aportados, despesas financeiras, variações cambiais e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Conservation International (1)	-	36	8.163
Rendimentos	325	1.198	1.891
Despesas financeiras	(269)	(127)	(542)
Varição Cambial ⁽¹⁾	800	154	920
Total	856	1.261	10.432

(1) Ajuste de saldo ref. a variação cambial no valor de R\$36 sobre a transferência de recursos da conta FUNBIO NY c/06340-3 para a conta Itaú Miami c/c 6088320 em 27/09/2016 - Fundo Amapá.

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
FUNDO AMAPÁ		
Itaú Miami - c/c 6088320	294	90
Itaú Miami - Aplicação RF e Variável 6088320	2.549	2.460
Itaú Priv. Aplicação Efficax - 17414-7	925	1.016
Itaú Pragma Aplicação RF e Variável 96669-8	3.674	3.284
J. P. Morgan Aplicação Renda Variável 16936-6	-	518
Itaú Miami c/c JTU -041412	2.446	2.209
BNY Mellon c/aplicação 30266581	544	-
Total	10.432	9.577

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XXIII) Fundo Bahia e Espírito Santo - Atlantic Forest Protected Areas Fund (AFPA Fund)

O AFPA Fund, também conhecido como “Fundo Bahia & ES” foi desenhado pelo FUNBIO com apoio da Fundação Gordon e Betty Moore e CI-Brasil, e em estreita articulação com a equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), para destinar recursos para garantir a viabilidade e sustentabilidade de 29 áreas protegidas de biodiversidade localizadas nos Estados da Bahia e do Espírito Santo. Lançado em 2016, tem aporte inicial de US\$2.100 doados pelo Global Conservation Fund (GCF), da Conservation International.

O FUNBIO assegura a contratação de gestora de ativos profissional para cumprimento da política de investimentos proposta pelo fundo. O primeiro aporte ocorreu no ano de 2016, no valor de R\$6.928. O recurso está aplicado e, atualmente, o manual de operação, sua estrutura de governança e formato de execução estão em processo de revisão.

Não houve entrada de recursos durante o exercício de 2018.

As despesas financeiras, variações cambiais e os rendimentos ocorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017	Acumulado
Conservation International	-	-	6.928
Rendimentos	164	388	554
Despesas financeiras	(58)	(40)	(113)
Variação cambial	600	53	574
Total	706	401	7.943

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto "Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO"--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais informações sobre determinados projetos geridos pelo FUNBIO-- Continuação

XXIII) Fundo Bahia e Espírito Santo - Atlantic Forest Protected Areas Fund (AFPA Fund)-- Continuação

Apresentamos abaixo os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Conta Fundo BA e ES		
Itaú Miami c/c 6088320 (1)	-	3.527
Itaú Miami c/c 6086720	36	-
Itaú private Efficax FI - c/c 02077-9	757	777
Itaú Pragma c/c 88475-0 (2)	-	627
Itaú Pragma c/c 15874-0	2.807	1.938
J. P. Morgan c/c 61325	-	368
BNY Mellon c/aplicação 30266580	386	-
Itaú Miami c/JTU021893	3.957	-
Total	<u>7.943</u>	<u>7.237</u>

(1) Os recursos foram depositados na conta administrativa do FUNBIO New York em 2016. A Política de Investimento do AFPA (*Atlantic Forest Protected Areas Fund*) prevê que 50% dos recursos sejam aplicados no exterior e 50% no Brasil. O FUNBIO como gestor de ativos propôs juntar o Fundo Amapá com o AFPA num único fundo com controle das aplicações separadas pela cota de cada projeto aplicadas em YCD (*Yankee Certificate of Deposit*). A CI (*Conservation Internacional*) ainda está estudando a proposta. Em 2017 foi resgatado da conta administrativa do FUNBIO NY e transferido para Itaú Miami c/c 6088320 mantido pelo Fundo Amapá, porém em fundos separados.

(2) Em 28/12/2017 foi resgatado da conta do Itaú private compromissada DI c/c 02077-9 o valor de R\$627, sendo que sua aplicação ocorreu indevidamente na conta do Itaú Pragma - C/C 88475-0 - ARES FT, que se regularizou em 2018.

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”

Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO - “Determinados Projetos”
Rio de Janeiro - RJ

Procedemos a auditoria dos demonstrativos financeiros referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de Determinados Projetos (“Projetos”) geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Entidade”), financiados com recursos de diversos patrocinadores, e emitimos nosso relatório correspondentes aos mesmos, com data de 27 de maio de 2019.

Nossa auditoria foi direcionada para verificação do adequado cumprimento das cláusulas contratuais relacionadas diretamente aos assuntos contábeis e financeiros dos acordos de doação celebrados entre a Entidade e os patrocinadores.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as normas internacionais de auditoria e os requisitos dos acordos de doação celebrados entre a Entidade e os patrocinadores. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para que possamos obter uma certeza razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes aos acordos de doação. A auditoria inclui o exame, baseado em amostras, das evidências julgadas por nós apropriadas. Assim, consideramos que nossa auditoria oferece uma base razoável para nossa opinião.

Em nossa opinião, em 31 de dezembro de 2018, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais aplicáveis, de caráter contábil e financeiro, dos acordos de doação celebrados entre a Entidade e os patrocinadores.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Walter G. Neumayer
Contador CRC-RJ091659/O-0

Relatório do auditor independente sobre a estrutura de controles internos de “Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO”

Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO - Determinados Projetos
Rio de Janeiro - RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros de Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Entidade”), executora de Determinados Projetos (“Projetos”), é responsável por manter uma estrutura de controles internos suficiente para mitigar os riscos de distorção relevante dos demonstrativos financeiros e proteger os ativos sob a custódia dos Projetos, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à Administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da Administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros dos Projetos referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018, obtivemos um entendimento da estrutura de controles internos e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros dos Projetos, e não para opinar sobre a eficácia da estrutura de controles internos.

A nossa auditoria de Determinados Projetos geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO relativa ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018 não revelou deficiências significativas no desenho ou operação dos controles internos, que, na nossa opinião, poderiam afetar significativamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da Administração nas demonstrações dos fundos recebidos e desembolsos efetuados, assim como de investimentos acumulados.



Building a better
working world

Uma deficiência significativa é a condição na qual o desenho ou operação de um ou mais elementos da estrutura de controles internos não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros dos Projetos, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração da estrutura de controles internos não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser considerados deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Walter G. Neumayer', is written over the printed name and title.

Walter G. Neumayer

Contador CRC-RJ091659/O-0